O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

I Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Guimarães, um anno . . . . 500 reis
Fóra de Guimarães . . . . . 650 »
Avulso . . . . . 10 »

Quinta-feira, 9 de outubro de 1884

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e communicados por linha. 25 réis
Repetições . . . . . 15 réis
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar
Correspondencia á redacção do «ESPECTADOR» Campo do Toural—GUIMARÃES.

N.º 49

Guimarães, 8 de Outubro de 1884

FAMILIA

VI

O direito natural e os preceitos positivos da sã rasão em harmonia com o interesse social e principios religiosos determinam os paes a cumprir ponderosos deveres para com seus filhos.

O sangue, o coração, a alma e a mesma natureza proclamam clara e evidentemente suas graves obrigações afim de que a sociedade e a patria, para que o homem foi criado, tirem de uma boa educação prestada a esses novos seres os magnificos resultados e sociaes vantagens, que são a sua ligitima e racional consequencia.

Os filhos porém pelas mesmas e ainda por mais fortes rasões têm egualmente a cumprir para com os auctores de seus dias, e continuadores de sua vida, quer da alma pelo ensino, quer do corpo pelo alimento e vestido outros deveres que lhe pesam e dos quaes, pelo exacto comprimento, lhes cumpre desonerar-se.

Ao collocarmos agora entre o pae e mãe esta meiga criancinha que é o alvo de seus carinhos, objecto de suas ternuras e o ponto principal para onde convergem as vistas de seus progenitores com todos os seus affectos, cuidados e sacrificios, não podemos deixar de reconhecer que o filho é o grande enlace e o supremo elo de união entre os esposos que chegaram a ser paes.

Ahi está a sociedade para dizer e a experiencia de todos os dias para asseverar as harmonias que se fazem e as pazes que se firmam entre membros de uma familia, com o nascimento de um filho.

O avô e avó vêem n'elle um continuador de seus seres, e esquecem qualquer desgosto soffrido por um casamento em que não consentiam; o pae e a mãe vêem n'elle o herdeiro de seus bens que se esforçam por engrossar para seu solido patrimonio e futuro sem privações, o tio e tia, a familia emfim o olha, o embala, o amplexa e acaricia como o desejado membro da familia que mais tardo ha-de tornar-se cabeça abençoada de uma outra familia que representa a primeira e que é d'ella a continuação sobre a terra. E este filho não terá obrigações a cumprir para com esta familia, em cada um de seus membros, desde o velho octogenario que representa o avô, até ao pae e mãe que o amam, por que o alimentam, porque o vestem, calçam, ensinam educam e exemplificam?

Repugna á rasão, á natureza uma asserção negativa, que [illegible] naturaes e nobres da gratidão, e queima incenso á vibora destruidora da ingratidão.

Não podemos passar avante sem dizermos aqui que não acceitamos nem acceitaremos jamais essa perversa doutrina, impios e anti-sociaes ensinamentos d'aquelles espiritos pervertidos e cegos que n'este seculo se atreveram a prégar, publicar e espalhar esta tam perniciosa com anti-religiosa proposição. Os filhos nada devem a seus paes porque são o resultado de um momento de prazer.

Repugna escrevermos essa proposição que fica transcripta, mas que muito de proposito transcrevemos para dizermos que ella é anti-social, anti-religiosa, anti-racional e anti-pratica, porque a sociedade, a religião, a rasão e a constante pratica dos homens e das gerações humanas reconhecem, acceitam, deffendem e praticam, exactamente o contrario do que alli se annuncia. Em contradição e refutação a ella nós escrevemos e proclamamos o ensino constante que baixou dos céus e que se contém n'estas palavras sanctas do Exodo: *Honora patrem tuum et matrem tuam.* Honra teu pae e tua mãe.

ROSARIO

(APONTAMENTOS HISTORICOS)

No primeiro domingo d'outubro, anniversario do celebre combate naval de Lepanto, celebra a Egreja catholica a festa em honra da Mãe de Deus sob a invocação de Virgem do Rosario.

A devoção do rosario, que consiste em recitar quinze veses a oração dominical e cento e cincoenta vezes a saudação angelica, tendo por fim honrar os quinze principaes mysterios da vida de Jesus e da Virgem, data de antigos tempos.

Sem podermos assevar a epocha precisa da instituição d'esta pratica, tanta é a diversidade de opiniões nos diversos escriptores, é todavia incontestavel que ella foi geralmente propagada no principio do seculo XIII, 1208.

Ha porém quem pretenda que esta pratica remonta ao tempo de Santo Antão, primeiro cenobita que viveu no terceiro seculo, dando-lhe como auctor Paulo, abbade na Libya, mas embora não possa duvidar-se que os solitarios dos primeiros seculos se serviam de quaesquer signaes para contarem o numero de suas orações, como nol-o affirma Bergier sob o testemunho de escriptores contemporaneos, parece-nos poder ter-se como certa a opinião d'aquelles que sustentam que o *rosario*, tal como hoje o possuimos, se deve ao patriarcha dos dominicos, que o ensinara como meio de prevenir os fieis contra os erros dos albigenses e outros hereticos, que dirigiam seus ataques contra o mysterio da Incarnação do Verbo.

As confrarias do *Rosario* datam da mesma epocha, como affirma o sabio Bispo de Beja, Sousa Monteiro, no seu apreciavel «Codigo das Confrarias» e foram approvadas e enriquecidas de numerosas graças e privilegios por differentes Summos Pontifices, entre outros Xisto IV, S. Pio V e Pio IX, havendo sido confiada aos dominicos a faculdade de as instituirem em qualquer parte. Entre nós porém após a extinção das ordens religiosas tal instituição pertence ao bispo da respectiva diocese em que houver de ser a séde da confraria.

A confraria do *Rosario* é uma das mais universalmente espalhadas no mundo catholico, devido por certo já ás grandes e importantes graças concedidas aos confrades, já á facilidade com que podem saptisfazer-se as obrigações impostas.

A festa do *Rosario* é mais moderna, data de 1571 e foi instituida primeiro sob o titulo de Nossa Senhora da Victoria pelo Papa S. Pio V em acção de graças pela victoria, que as tropas christãs sob o commando de D. João d'Austria obtiveram dos turcos a 7 d'outubro do referido anno, victoria attribuida acção da Santissima Virgem em cuja ladainha inseriu o versiculo *Auxilium christianorum.*

Passados dous annos, Gregorio XIII, successor de Pio V mudou o titulo de Victoria para o de *Rosario* e approvou um officio proprio para esta festa, que Clemente X mandou adoptar pelas egrejas de Hespanha. Este officio foi mandado observar em todo o catholicismo em 1716 por Clemente XII para assim perpetuar as victorias de Carlos VI sobre os turcos, alcançadas no dia da festa de Nossa Senhora das Neves e no dia da oitava da Assumpção.

Ultimamente o actual Santo Padre determinou em 1883 e no anno corrente que o mez d'outubro fosse consagrado á Virgem sob a invocação do *rosario*, exhortando todos os catholicos a sanctifical-o e sanctificarem-se por meio da recitação do rosario.

Finalmente a 24 de desembro de 1882 ordenou Leão XIII que nas ladainhas laurentanas fosse inserido o versiculo *Regina Sacratissimi Rosarii, ora pro nobis.*

AOS VIMARANENSES ILLUSTRES

HOMENAGEM DA REDACÇÃO

João Rebello Leite

Nas virtudes, nas lettras e nas armas sempre Guimarães floreceu como patria de filhos, que em qualquer d'estas nobres profissões sempre egualaram senão excederam os mais benemeritos que Portugal conta nos seus annaes. E uma mesma familia illustrava a patria já em uma já em outra.

E' prova João Rebello Leite, o *Lidador vimaranense*, irmão do Padre Torquato Peixoto d'Azevedo, auctor das «Memorias resuscitadas da Antiga Guimarães» cuja biographia póde ver-se no numero 27 do «Espectador», filho de João Rebello Leite e D. Isabel Peixoto d'Azevedo.

Nascera o nosso illustre patricio no começo do anno de 1621 e aos desanove annos de edade acompanha seu pae, capitão de ordenanças de Guimarães, a Lamas de Mouro, Melgaço, onde recebendo dos castelhanos oito feridas é preso e condusido ao hospital de Ponte Vedra e d'ahi a Compostella, d'onde póde escapar-se.

Tal contratempo mais lhe accendeu no animo o desejo de [illegible] isso passou a servir no exercito do Alemtejo. Aqui uma bala lhe atravessou uma perna no ataque de Villa Nova del Tresna em 1643.

Em 1644 foi um dos quatrocentos infantes que entraram na praça d'Elvas, atravessando corajosamente por entre os inimigos que a sitiavam.

Em 18 de setembro de 1646 é nomeado capitão de infanteria e, reformada a companhia que commandava, esteve, embora capitão reformado, na batalha de Montijo.

Passando novamente a servir no Minho foi nomeado sargento-mór de um terço volante, depois governador da praça de Valença, onde valorosamente resistiu a diversos ataques dos Hespanhoes e mais tarde por nomeação regia sargento-mór do terço pago.

Por este tempo deu provas da sua piedade castigando severamente um dos soldados que o haviam acompanhado a Gallisa e que se atrevera a saquear o sacrario d'um templo. Com toda a pompa restituiu aos hespanhoes as sagradas particulas, fazendo uma brilhante procissão até á Egreja.

E' então nomeado Tenente de Mestre de Campo general do exercito do Minho em cujo posto, á custa de seu sangue desenvolvendo singular prudencia recuperou a praça de Lindoso.

Tantos serviços lhe mereceram a nomeação regia de Mestre de Campo *ad honorem* por patente de 15 de janeiro de 1664. Esta honrosissima distinção não o fêz conservar inactivo, antes o vemos acompanhando a D. Francisco de Sousa, governador do Minho, nos ataques a Fragoso, Lourinho, Boaças, Porrinho e no sitio da Guardia, onde, commandando um terço, foi ferido tam gravemente que ficou aleijado.

Um certificado do governador declara que o nosso honrado e valente patricio teve o primeiro logar e estimação do exercito.

Uma tam longa carreira terminou a 2 d'outubro de 1667, dia em que falleceu cheio de honra e gloria, sendo porisso com toda a justiça, que o Padre Caldas na sua obra «Guimarães, apontamentos, etc.» lhe dá a antonomasia de LIDADOR VIMARANENSE.

Consulte-se a «H. de Portugal Restaurado» do conde d'Ericeira, bem como as «Memorias resuscitadas da Antiga Guimarães».

S. Antonia M. do Santissimo Sacramento

Filha de Manoel da Silva e Francisca Maria, natural d'esta cidade, educada christãmente por seus paes, cedo madrugou em Soror Antonia a vocação para o claustro e dá preferencia ao convento da Madre de Deus, ha pouco fundado, onde a 12 d'abril de 1721, a primeira abbadessa Soror Luiza Maria da Conceição lhe veste o santo habito das pupillas.

Em 1726 professa e desde logo se torna rigida observante da regra e embora occupasse os mais elevados cargos sempre se achava a primeira nas occupações mais trabalhosas do convento, servindo não de superiora mas de serva de suas subditas.

Foi successivamente mestra de noviças, porteira, vigaria e abbadessa, desempenhando todos estes cargos com toda a solicitude e caridade, tornando-se querida e amada de todas as companheiras, que a choraram como á mãe mui extremosa.

Perfeito exemplar d'uma verdadeira religiosa falleceu, accumulada de merecimentos a 2 d'outubro de 1788, tendo de edade 78 annos.

Soror Maria Antonia do Rosario

As commodidades que a nobre o trocou as Soror Maria Antonia do Rosario pelas virtudes austeras que o convento das Capuchinhas lhe proporcionava.

A visinhança de religiosas, que pelos vimaranenses eram geralmente consideradas como perfeitissimos exemplares de todas as virtudes, não podia deixar de accordar no espirito da filha de Gonçalo André de Carvalho Napoles Mattos e Alcaçova e D. Luiza Clara de Vilhena Castro e Menezes, senhores de Numães e da casa do Campo, junto ao convento da Madre de Deus, o desejo de ser companheira d'aquellas de quem tantos exemplos de perfeição ouvia narrar.

Para esta resolução tambem muito concorreu a educação verdadeiramente christã, que lhe ministrava sua piedosa avó D. Marianna de Napoles Carvalho Mattos e Alcaçova.

E' admittida a 25 de março de 1732 entre as observantes Capuchinhas e a 23 de janeiro de 1739 professa, recebendo-lhe a profissão a primeira abbadessa, irmã de D. Rodrigo de Moura Telles, que por certo foi esta uma das ultimas religiosas a quem conferiu o habito porque dous meses depois, 1 d'abril, falleceu.

Foi extrema a caridade d'esta religiosa, devotando-se sobretudo á assistencia das agonisantes. Durante a sua vida foi constantemente presa de pertinazes doenças, o que faz dizer a uma sua companheira, que lhe lavrou o termo de obito, que Soror M. Antonia do Rosario fôra muito mimosa de enfermidades.

Era a nossa patricia insigne cantora, tornando-se sempre poucos os momentos passados na Egreja pelo povo vimaranense, que accudia a escutal-a por occasião das solemnidades.

Finalmente, depois de edificar pela sua austera e exemplar vida, rendeu o espirito ao Creador no dia 15 d'outubro de 1781, tendo de edade 9 annos.

Outubro

Este mez collocado pelos antigos sob a protecção de Marte, teve sempre o numero de 31 dias em qualquer dos calendarios usados pelos romanos.

Deriva seu nome do logar que occupava no calendario de Romulo, onde era o oitavo; teve porém na sequencia do imperio romano diversos nomes. Assim o imperador Domiciano determinou que lhe fosse dado o seu proprio nome. Antonino Pio ordenou que lhe fosse dado o nome de *Faustino*, querendo assim honrar sua esposa Faustina. Commodo, que tinha tomado o nome de Invicto, quiz que este mez lhe fosse dedicado e assim o vemos com o nome de *Invicto* por algum tempo.

Taes denominações porem não excederam a vida de quem as determinara. A vaidade e a adulação não tiveram força para usurpar a primitiva denominação e *Outubro* continuou a ter o nome que lhe dera Romulo.

Era este o primeiro mez do calendario republicano francez, dando-se-lhe o nome de *Vindemario*, porisso que n'elle se fazem as vindimas.

Os melhoramentos municipaes

Aberto o caminho de ferro que nos poz em facil communicação com os centros mais populosos, fizemos desde logo sentir que á nossa camara pertencia dar-nos boas communicações com a estação de Villa Flôr. [illegible] instava a nossa vereação a cuidar com toda a attenção da construcção de novas ruas, que saptisfizessem os clamores publicos.

N'esses primeiros tempos alguns trabalhos e estudos se fizeram e propostas de abertura de communicações para Villa-Flôr foram approvadas. Votou-se a abertura da Avenida do Toural e da rua pelo Campo da Feira e julgamos que a esta se devia dar a preferencia. A Associação Commercial porem, que entendeu serem prejudicados os interesses da classe que representa se tal rua fosse construida antes da Avenida, em representação á Ex.ma Camara solicitou a preferencia para esta. Com esta idea concordou a Camara.

Depois assim ficamos, pois são passados seis mezes e ainda não vimos que se desse principio aos trabalhos.

Não discutimos novamente qual dos projectos seria mais conveniente, dadas as circumstancias financeiras do nosso municipio e a necessidade de tantos importantes e urgentes melhoramentos, o que porem não podemos deixar de lamentar é a morosidade, que se nota na realisação da proposta votada, visto que se julgou ser a mais proveitosa.

Ha dias a chuva que cahiu deu-nos uma amostra do *praticavel* caminho que nos conduz á estação; espere-se o proximo inverno e será completamente impossivel o transito para a estação. Fazer quaesquer concertos em tal estrada são paliativos, que pouco aproveitam e que dentro em breve se tornam inuteis porque hão-de ser postos de parte e assim desperdiçado o dinheiro que se dispender.

E' necessario que a Camara, se já o não está, se muna dos meios necessarios e se dedique á construcção da rua, Avenida ou qualquer caminho que forneça communicações como se exigem.

Já o dissemos, os Ex.mos vereadores não se prendam com espinhos d'um novo emprestimo, Guimarães desde que requer melhoramentos e que estes são urgentes e indispensaveis não regateará as sommas precisas.

EPHEMERIDES
—DE—
GUIMARÃES

Outubro

2—1667—Fallece João Rebello Leite.

2—1788—Fallece nas Capuchinhas S. Antonia Maria do Santissimo Sacramento.

9—1727—Fallece nas Capuchinhas S. Isabel do Sacramento, eminente por suas virtudes.

9—1820—Chega a Guimarães uma companhia de comicos hespanhoes, que aqui representou, demorando-se até 4 do janeiro do anno seguinte.

9—1831—Chega a noticia de haver sido nomeado Arcebispo de Braga, D. Luiz Furtado de Mendonça.

9—1834—Celebra-se na Collegiada um officio por alma de D. Pedro IV.

9—1873—Installação da Companhia dos Banhos de Vizella.

10—1833—Chega a Condessa de Basto, sendo esperada pelas authoridades e outras pessoas.

10—1846—Marcha para Braga o batalhão de caçadores n.º 7 e d'alli para o Porto.

10—1846—Publica se a ordem suspendendo as eleições de deputados [illegible] guinte.

11—1806—D. João VI approva por uma provisão os estatutos da irmandade de S. Torquato e da-lhe toda a gerencia na administração das obras.

12—1826—As milicias, commandadas pelo coronel Lameiras, formam em parada no Toural, havendo vivas, morteiros, e foguetes. A' noite em um carro puchado por homens sahiu da casa do Toural o retrato de D. Pedro, acompanhado d'um coro musical cantando o hymno constitucional, uma guarda de honra e muito povo. As casas achavam-se illuminadas. Era o dia d'annos de D. Pedro IV.

12—1829—Partem para a Relação do Porto trez ecclesiasticos, que estavam presos por constitucionaes.

12—1846—Em 10 carros são condusidas para o Porto as mochilas de caçadores n.º 7.

13—1826—Chega o batalhão de caçadores n.º 11, vindo de Cavez.

13—1828—Principia por ordem do governo a missão em S. Francisco, feita por 2 frades da Falperra.

13—1832—Recebe o corregedor ordem para intimar todos os espingardeiros e serralheiros para irem trabalhar no Arsenal miguelista, que se montara em Penafiel.

14—1822—Grande festividade em S. Pedro d'Azurem por os freguezes haverem vencido a demanda, que traziam com o cabido da Collegiada, que se negava a dar o azeite necessario para a alampada do Sacramento. Desde este dia continuou em Azurem a haver Sacrario com o Santissimo Sacramento, que ha dous annos não havia.

15—1781—Fallece nas Capuchinhas S. Maria Antonia do Rosario.

15—1826—Os constitucionaes deram um jantar ao batalhão de caçadores n.º 11 e ao destacamento de Milicias Era esperado o general da provincia, que só veio no dia seguinte.

NOTICIARIO

«A Academia»

Esta revista scientifica, litteraria e recreativa—defensora dos interesses academicos, tendo suspendido a publicação durante o tempo de ferias, vae novamente apparecer á luz, notavelmente melhorada.

As boas vindas ao nosso esperançoso collega.

«A Imprensa livre»

Tal é o titulo d'um novo collega que veio visitar-nos e que na passada sexta-feira começou a publicar-se no Porto. E' diario e conforme o seu programma a mais rigorosa imparcialidade lhe servirá de norte.

Agradecemos a troca e desejamos, ao novo jornal politico, scientifico e litterario, prospera e longa vida.

«Anna Boleua»

Recebemos mais tres fasciculos d'este romance historico, publicado pela Bibliotheca Romantica Portuense, que agradecemos. Assigna-se na rua do Almada, 215, Porto e em todas as livrarias.

«O Imparcial»

Este nosso illustrado collega, que se publica em Vianna do Castello entrou no segundo anno.

Felicitamol-o desejando-lhe muitos anniversarios e felizes.

Premio

O premio annual, no valor de rs. 15$000, instituido pelo professorado Escholar da Sociedade Martins Sarmento, foi, no anno lectivo ha pouco findo, dividido em quatro partes:

4$500 reis para o alumno mais distincto de portuguez;

4$500 reis para o alumno mais distincto de francez;

3$500 reis para o alumno mais distincto de instrucção primaria complementar;

2$500 reis para o alumno mais distincto de instrucção primaria elementar;

Os dois primeiros premios serão entregues, em sessão solemne do dia 9 de março de 1885, anniversario da installação da Sociedade Martins Sarmento, aos alumnos Carlos Alberto Bezerra do Rego Cardoso e João Pinto da Cunha Andrade.

Os dois premios restantes não foram conferidos, por não ter havido nas respectivas aulas alumnos que rigorosamente os merecessem.

No fim do presente anno lectivo de 1884—85, o premio de 15$000 reis será adjudicado a um ou mais alumnos, como opportunamente se resolver.

Consiste em livros o valor d'este premio.

Vindimas

No fim d'esta semana ficam terminadas as vindimas n'este concelho.

A producção é abundantissima e a qualidade boa. Freguezias que quasi não colhiam vinho, tambem este anno tiveram o seu S. Miguel.

E' convidativo um passeio aos campos pois presenciaremos a expansiva alegria dos nossos lavradores, que bemdizem o Creador por tão bellos dias, que têm havido para recolher as uvas.

Uma nota discordante vem perturbar esta alegria dos nossos camponezes, que em geral são pobres: Ah! que se não fossem os *direitos* teriamos vinho a 10 reis o quartilho!...

Festividades

No sabbado passado no espaçoso templo de S. Francisco celebrou-se á expensas da Veneravel Ordem Terceira Franciscana a festa em honra do seu patriarcha.

De manhã houve missa solemne e de tarde vesperas, tudo a orgão e canto-chão, sendo o côro regido pelo nosso amigo Padre Eugenio da Costa Araujo Motta, que se desempenhou de tal encargo com a sua costumada proficiencia. Digam o que disserem, a musica pode enlevar os sentidos, mas o canto-chão, grave, pausado, infunde-nos respeito e transporta nossas almas ás paragens do infinito.

Ás vesperas, que foram presididas pelo Padre Mestre Director da Ordem Dominica e ao sermão prégado pelo Reitor de Mascotellos, assistiu a mesa d'esta Veneravel Ordem, bem como os asilados do Campo da Feira.

—No domingo teve logar a pomposiseima solemnidade em honra da Santissima Virgem do Rosario, mandada celebrar na egreja de S. Domingos pela respectiva irmandade. Esta festa precedida das novenas foi celebrada este anno com um brilhantismo que muito honra os sentimentos religiosos da mesa da irmandade.

No sabbado á noite a fachada da egreja e muitas casas da cidade illuminaram suas janellas, tocando no coreto do Toural a philarmonica União escolhidas peças em quanto que subia ao ar grande quantidade de fogo. No domingo de manhã houve a missa solemne a grande instrumental com exposição do Santissimo Sacramento e de tarde, depois do sermão em que foi orador o ex.mo Conego Alves Mendes, sahiu a procissão que ia admiravelmente bem disposta, formada pelo andor em que ia a formosa imagem da Virgem, a reliquia do Santo Lenho debaixo do pallio acompanhada das irmandades erectas n'aquella egreja, que todas se apresentaram decentemente representadas, não apparecendo, como tantas vezes temos notado, opas que deslutrassem o acto. Seja-nos permittido especialisar a nova irmandade do Coração de Jesus, que ia em verdade imponente.

Por entre as alas das corporações iam 15 *anjinhos*, ricamente vestidos e levando emblemas significativos dos quinze mysterios do Rosario da Virgem, dando-nos n'esta especialidade provas da sua muita competencia o sr. José Ferreira Mendes d'Abrdu.

Do sermão, escutado por um selecto e numeroso auditorio, que enchia completamente o espaçoso templo, nada pode dizer-se. Foi orador o exm.º Conego Antonio Alves Mendes da Silva Ribeiro e citar este nome é o sufficiente para patentearmos mais uma vez a nossa admiração.

A parte musical, confiada á orchestra e banda União Vimaranense, foi desempenhada, como nos asseveram pessoas competentes, de modo a deixar saptisfeitos os mais exigentes. Devemos aqui notar, que por equivoco dissemos no numero antecedente que a *Gloria* de Gasul era executada pela primeira vez n'esta cidade, quando essim não foi, havendo sido já executada pela orchestra do nosso amigo Padre Eugenio. Fazemos esta rectificação suggerida pela local do nosso presadissimo collega «Religião e Patria» a quem em tudo respeitamos e muito mais n'esta materia. O seu a seu dono.

A mesa da irmandade deve estar plenamente saptisfeita porque seus esforços foram coroados do melhor exito.

—No domingo preterito tambem no Mosteiro de Souto se celebrou a festividade em honra de Nossa Senhora do Rosario.

—Domingo proximo, em S. Sebastião d'esta cidade, celebra-se a festa de Nossa Senhora do Sodcorro.

Sameiro

Domingo proximo realisar-se-ha ao pittoresco local onde se eleva a Virgem do Sameiro uma solemne peregrinação do Santissimo Rosario, que sahira ás 5 horas da manhã da egreja do Populo em Braga. Pelo programma que temos á vista será esta mais uma prova palpavel dos sentimentos religiosos da catholica Braga.

Coração de Jesus

Realisou-se na passada sexta-feira, na egreja de S. Domingos, a costumada pratica mensal conforme o prescripto á Confraria do Sagrado Coração de Jesus. Foi conferente o nosso amigo, Manoel Lopes Martins.

Preces

Celebraram-se n'esta cidade na Collegiada e demais egrejas parochiaes e conventuaes em harmonia com as determinações do Exc.^mo^ Arcebispo.

Tambem se hão celebrado em quasi todas as egrejas ruraes.

Cursos nocturnos

O curso nocturno de desenho profissional reabriu-se no dia 6 e o de francez no dia 7 do corrente.

Ambos estes cursos, instituidos pela Sociedade Martins Sarmento, são proficiente e gratuitamente regidos, o primeiro pelo snr. Antonio Augusto da Silva Cardoso e o segundo pelo nosso amigo e collega, o snr. João Pinto de Queiroz.

Procissão

Hontem de tarde saiu da parochial egreja de S. Sebastião uma imponente procissão de penitencia. Era formada pelas irmandades de S. Sebastião, Senhor Jesus, Amor Divino, Nossa Senhora do Soccorro e S. José, erectas n'aquella egreja, pelo clero da freguezia, seguindo-se o Martyr S. Sebastião em um andor ornado de roxo.

O seu transito foi em volta dos antigos muros da cidade. Uma enorme multidão de fieis acompanhava a santa imagem recitando devotamente a ladainha dos Santos, supplicando ao Eterno se digne affastar do nosso paiz o terrivel flagello do cholera.

Bem haja o povo vimaranense que antes de tudo confia na protecção divina, implorada por intercessão do Santo Martyr.

Legado

A Veneravel Ordem de S. Francisco distribuiu no passado sabbado, dia de seu santo patriarcha, 240 rs. a cada um dos dose pobres terceiros d'ambos os sexos que assistiram á missa da festa.

Este legado foi instituido por Francisco José Gonçalves d'Oliveira que impoz aos pobres contemplados a obrigação de applicarem a missa e resarem por alma de D. Theresa Maria da Encarnação.

Provisão

Recebemos a provisão que o Em.^mo^ Cardeal Patriarcha dirigiu aos seus diocesanos publicando a Encyclica do Santo Padre, que prescreve a consagração do actual mez á Virgem do Rosario.

Summamente reconhecidos aqui depomos o tributo da nossa gratidão á delicada lembrança do Em.^mo^ Prelado.

Á policia

São constantes as queixas que temos ouvido contra o serviço policial. Ainda um dos ultimos dias um pacato cidadão nos informava que na Praça de S. Thiago não pódem viver pessoas honestas; agora no Toural da-se um facto que incommoda e contrista as pessoas que se presam.

As palavras mais immoraes eram ouvidas no domingo á noute, proferidas no nosso mais concorrido local por homem e mulher que reciprocamente se *comprimentavam*.

Que a policia é pouca e não póde chegar para todos os logares, bem o sabemos nós. Que não percorra os logares extremos da cidade, concebe-se. Que porém por mais de meia hora o Campo do Toural seja theatro d'uma gritaria informe e deshonesta sem que appareça quem a cohiba, isso não sabemos como explical-o.

Requisite-se mais policia, empreguem-se os meios que forem necessarios para que um tal espectaculo se não repita, pois assim o exige a moralidade.

Mez do Rosario

Na forma determinada pelo Exmo Prelado celebra-se este mez em todas as egrejas parochiaes e conventuaes d'esta cidade, bem como nas egrejas da Misericordia, S. Francisco, S. Domingos (egreja e capella).

As parochias ruraes quasi todas reservaram, como lhes é permittido, para o mez de novembro a recitação das orações mandadas, attendendo aos grandes affazeres d'esta epocha.

Anniversario

Hoje tem logar na egreja de S. Romão de Mezão Frio o costumado officio por alma dos irmãos fallecidos da Irmandade do Rosario, erecta na mesma egreja.

Anjinho

No sabbado á noute foi conduzido para o cemiterio, como nos affirma o nosso collega o «Commercio de Guimarães», um *anjinho* sem que o respectivo parocho o acompanhasse. Seria muito paradesejar que não mais se repetissem tes factos, contra os quaes já nos temos pronunciado.

Conferencias pedagogicas

As conferencias pedagogicas d'este circulo escholr, que abrange os concelhos de Cabceiras e Celorico de Basto, Fafe, Guimarães, Povoa de Lanhoso, Terras de Bouro e Vieira, abriram-se no dia 3 do corrente mez, sexta-feira.

Em harmonia com o prescripto na lei devem ter asistido os professores publicos d'este circulo e effectivamente muitos havemos visto n'esta cidade, bem como o ex.^mo^ Administrador ou seu substituto, devendo no primeiro dia ter-se procedido á nomeação de secretarios e nos demais dias á dicussão dos differentes pontos do programma, antecedentemente elaborado pelos professores conjunctamente com o sub-inspector.

Segundo nos affirmam os nossos collegas d'esta cidade o ex.^mo^ sub inspector, Manoel Justino da Cruz, pronunciou no primeiro dia um bem elaborado discurso em que mostrou a historia da instrucção e vantagens das conferencias e nos outros dias discutiram-se os pontos do programma.

Nada mais podemos informar aos nossos leitores porque não tivemos a honra de assistir ás conferencias.

Desastre

Segunda-feira de manhã, Manuel Fernandes, caseiro da quinta do Carvalhal, de Pencello, guiva um carro em que conduzia para esta cidade um carro de pão. Ao chegar ao rio dos Castanheiros, proximo ao hospital da Santa Casa, tropeçou ficando de modo que uma roda do carro lhe pizou uma das pernas.

O infeliz, que é aleijado da outra perna, teve mais este contratempo que o fará soffrer por alguns dias.

A educação

E' uma bonita cousa mas anda bem descurada.

Ainda no passado domingo um *quidam* qualquer á porta do jardim do Toural, na occasião em que passava a procissão do Rosario, deu provas de quem desconhecia os mais rudimentares principios da civilidade. Entendeu que um acto solemne do culto catholico, que é o culto do Estado, podia presenciar-se sem que descobrisse a cabeça. Não levou porém a sua ávante, porque contra tal proceder se revoltou a educação e sentimentos religiosos dos circumstantes, que o instaram a cumprir seus deveres.

Hospede

Acha-se n'esta cidade o Exmo Monsenhor João Rebello Cardoso de Menezes, ex-Vice-Reitor do Seminario bracharense, Protonotario Apostolico, Prelado domestico de S. Santidade e seu capelão Honorario, Examinador prosynodal do Arcebispado, Desembargador honorario da Relação metropolita e ultimamente nomeado Vigario Geral do Patriarchado, cargo que tem annexo o Arcebispado de Mitylene *in partibus infidelium*.

S. Ex.ª acha-se hospedado em casa de seu exm.^o^ cunhado, Conde de Margaride e d'aqui parte para Lisboa a tomar posse do seu novo cargo.

DESAMORTISAÇÃO

Perante o governador civil de Braga arrematar-se-hão com abatimento de 30 p. c. no dia 20 d'outubro foros do extincto reguengo de Guimarães, impostos nas freguezias de S. Romão d'Arões, Agrella e Villa Cova. (Diario n.º 213.)

—No dia 25 com abatimento de 30 % foros do extincto reguengo e das commendas de Serzedello, Aviz de Garfe e Gondar, impostas nas freguezias de Santa Leocadia de Briteiros, Gonça, S. Lourenço de Sande, Serzedo, S. Sebastião, Serzedello, cujos emphyteutas são Maria Fernandes e irmão Domingos Fernandes, Antonio José da Cunha e Silva, Manoel da Silva, Manoel Dias Alves Pimenta, José Leite, Emilia Adelaide de Magalhães Brandão, dr. João Baptista Teixeira Camello, Antonio Pereira Gomes, Antonio Ferreira Machado Guimarães. (Idem n.º 217.)

—Nos dias 3 e 4 de novembro com abatimento de 30 % foros do extincto reguengo de Guimarães, impostos nas freguezias de Queimadella e S. Miguel do Monte. (Idem n.º 224.)

—No dia 4 com abatimento de 90 % um foro da collegiada, imposto na freguezia de S. Torquato, de que é emphyteuta D. Narcisa Leite de Magalhães. (Idem, idem.)

—Nos dias 5 e 6 com abatimento de 30 % foros do extincto reguengo impostos na freguezia de S. Miguel do Monte. (Idem n.ºs 225 a 256).

Nomes dos srs. subscriptores para as obras da basilica de S. Pedro

TRANSPORTE..... 253$200

Manoel Lopes d'Araujo Guimarães 1$000. Jose de Castro Sampaio 1$000, Antonio Joaquim de Mello 1$000, Antonio de Campos da Silva Pereira 500, José J. de Castro 4$500, D. Francisca Candida M. da Costa 1$000, Antonio J. de Sousa Mourão 500, Domingos F. Guimarães 1$000, Antonio J. Ribeiro da Silva 1$000, Antonio Dias de Castro Junior 500, José Francisco M. 500, José F. da Costa 500, Joaquim Ribeiro da Silva Reis 300, Silvestre Gomes Teixeira 300, Zacarias da Silva Basto 200, Joaquim Pereira Mendes 500.

Somma..... 267$500

(Continua)

ANNUNCIOS

Associação Artistica Vimaranense

São prevenidos os socios, que têm objectos empenhados no cofre de penhores d'esta Associação, que devem, no praso improrogavel de 15 dias, ir reformar os contractos e prasos e pagarem os juros que estiverem em divida. No fim d'esse praso serão vendidos os penhores cujos prasos e contractos não forem reformados.

Guimarães 2 de outubro de 1884.

O SECRETARIO:
Francisco Xavier Ferreira.

AGRADECIMENTO

ANTONIO Mendes Leite, empregado que foi na egreja da Misericordia d'esta cidade, agradece penhoradissimo a todas as pessoas, que tiveram a caridade de o obsequiarem na sua retirada para Braga, prostestando o mais indelevel reconhecimento.

MUDANÇA

BERNARDO José da Silva, mudando da rua de S. Damaso a sua antiga officina de calçado, avisa os seus ex.^mos^ freguezes de que a mesma fica de hora avante localisada nos fundos da casa n.º 34 no largo da Oliveira, aonde, assim como no deposito do mesmo largo, se tomam encommendas de toda e qualquer obra, em cuja execução haverá pontualidade e esmero.

Guimarães 29 de setembro de 1884.

Capellão

ACHA-SE vago o logar de capellão da missa dos repiques na Collegiada d'esta cidade. Tem obrigação de missa diaria resada, celebrada de inverno ás 8 horas e de verão ás 7 e meia, pela esmola de 500 reis.

Quem pertender dirija-se ao sacristão-mór, o rev. Sebastião José Leite

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

AS ARTES PORTUGUEZAS
NO SECULO XX

Por Alfredo Elviro dos Santos

Bacharel em theologia, ex-secretario do Exm.º Arcebispo Primaz e secretario do Em.º Cardeal Patriarcha.

PREÇO..... 100 reis.

MONUMENTO A PIO IX
Visita do Arcebispo Primaz a Guimarães

PREÇO.... 200 reis

MEMORIA HISTORICA

Dos concilios nacionaes, provinciaes e synodos da antiga e muito illustre Egreja de Braga.

Pelo mesmo

PREÇO..... 200 reis

Remettem-se franco de porte a quem enviar a importancia em estampilhas ao auctor—Rua das Trinas n.º 29—Lisboa.

SONS QUE PASSAM
POR
THOMAZ RIBEIRO
EDIÇÃO
1 vol..... 600 reis

Vende-se em casa do Editor, Ernesto Chardron, Clerigos—Porto.

MEDITAÇÕES SACERDOTAES
PELO
REV. CHAIGNON

Traducção de Francisco Luiz de Seabra

Estão publicados o 1.º e 2.º tomos

Preço..... 1$400

Pedidos a Ernesto Chardron—Porto.

Bibliotheca Romantica Portuense

ANNA BOLENA

POR

D. RAMON DE LUNA

A correspondencia para esta publicação deve ser dirigida ao administrador da Empreza—**Alvarim Pimenta, rua de Santo Ildefonso 394—Porto.**

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flôres de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, **200 moldes** pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero speciman a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno	4$000
Seis mezes	2$100
Numero avulso	200

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

16, rua de Couros, 16

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moido de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º, 111.

Café moido de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

VINHO MADEIRA

Desde 530 a 1200 a garrafa

SILVA CALDAS

83, CAMPO DO TOURAL, 85

Estabelecimento

DE

OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

93 — Rua da Rainha — 93

DOURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 2$000 rs., relogios do bolço 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos proprios para igreja e saptisfaz com promptidão qualquer encommenda.

Tambem aluga cadeias e pulseiras.

HOTEL

DE

GUIMARÃES

11-LARGO DA OLIVEIRA-22

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, aceio e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano oseguinte:

Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

CORRENTES PARA RELOGIOS

Liquidação a preços redusido

SILVA CALDAS

83, CAMPO DO TOURAL, 85

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrucção primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15.

MOLDURAS PARA CAIXILHOS

Reducção de preços para liquidação

SILVA CALDAS

83, Campo do Toural, 85

TYPOGRAPHIA

DO

ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

GUIMARÃES

N'esta officina typographica fazem-se todas as obras concernentes á arte taes como: livros, facturas, rotulos, programmas, bilhetes de visita, bilhetes de estabelecimento, cartas, recibos, ordens de pagamento e todos os mais trabalhos typographicos, etc., etc., etc.

Tambem se imprime a typochromia, a ouro e prata tudo com perfeição e nitidez. Preços commodos.

Tambem se vendem recibos para as contribuições parochiaes.

BILHETES DE VISITA

Brancos desde 300 a 600 reis o cento, tarjados desde 500 a 800 rs. o cento.

SILVA CALDAS

GRANDE

Exposição de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos dos os preços.

UNICA CASA que vende **MACHINAS** PARA CASEAR, FAZER MEIA E EMPREGAR FOLHOS

UNICA CASA vende **MACHINAS** COM PEDAL MAGICO PEDAL DE PENDULA E DOIS MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em oda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador' tpoi, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de **muitos e bons auctores** com que póde magnificamente servir o freguez sobre as quaes prestará ao mesmo a mais **franca e leal opinião** para seu inteiro DESENGANO.

N'este deposito vende-se tambem as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos mais depositosd'esta

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas s machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

Á

CASA BARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

GUIMARÃES

Variedade em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para creanças.

PREÇOS MODICOS E GOSTOS VARIADOS

GOSTOS VARIADOS E PREÇOS MODICOS

Esmerada manufacturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

SILVA & FILHO

LIVROS UTEIS E INSTRUCTIVOS

O Corpo humano por Le Pileur traducção de Raposo Coelho, 1 grosso volume com 44 gravuras elucidativas do texto e precelido de 1 gravura colorida representando a circulação do sangue.... 1$000
Com uma rica cartonagem 1$500

Direito ao alcance de todos ou advogado de si mesmo, diccionario de direito usual, segunda edição emendada por Francisco Antonio Veiga, e muito arescentada, 1 vol..... 2$000

Curso theorico e pratico de pedagogia por Chabonneau traducção de Raposo Boelho, 1 vol..... 1$200

Conferencias pedagogicas feitas aos professores primarios delegados á exposição universal de 1878 traduzidas pr Raposo Botelho, 1 vol..... 600

Codigo civil portuguez annotado por Gaspar Loueiro C. Paúl 1 vol..... 1$000

Manual do recorrente em causas civis com um apendice contendo a tabella do emolumentos e salarios judiciae, pelo mesmo, 1 vol..... 600

Codigo do processo civil, fielmente copiado da edição official por Francisco Antonio Veiga, 1 vol..... 700

Theoria das provas e sua applicação aos atos civis por Francisco Augustodas Neves e Castro, 1 vol..... 1$500

Novissimo diccionario inglez-portuguez e portuguez-inglez contendo a prouncia figurada 2 vol. cart..... 3$200

Novissimo diccionario francez-portuguez, ontendo a pronuncia figurada e ugmentado com mais de 25:000 termos de medicina, cirurgia, veterinaria, physica, chimica, etc pelo mesmo, 1 vol. enc..... 3$000

Novissimo diccionario latino-portuguez etymologico prosodico, geographico, mythologico, biographico etc por F. R. Saraiva dos Santos, 1grosso vol. enc. 4$500

Manual de agricultura elementar e praca coordenando segundo as theorias e processos mais modernos or Paulo de Moraes, 1 vol..... 2$000

Manual d arboricultura ou tratado therico e pratico da cultura e exploração das arvores fructiferas por Alexandre de Sousa Figueiredo, 1 vol..... 2$000

Manual de viticultura pratica pelo Visconde de Villa-Maior, 1 vol..... 1$200

As grandes invenções antigas e modernas nas sciencias, industria e arte, por Luiz Figuier, 1 vol..... 3$000
Com uma rica cartonagem 3$600

Methodo facil de escripturar os livros, por partidas simples e dobradas por Degrange, 1 v. 1$500

Estudos sobre escripturação mercantil por partidas dobradas, 1 vol..... 1$200

Arithmetica commercial tratado completo de arithmetica applicada ao commercio, bancos, financos e industria, 1 vol.. 1$500

Geographia geral actualisada e posta em barmonia com o ultimo programma, 3.ª edição completa por Raposo Botelho, 1 vol 1$000

Obras philosophicas de D. Jayme Balmes. Philosophia fundamental, 4 vol..... 2$400

O Protestantismo comparado com o catholecismo, 4 vol 2$400

Curso de philosophia elementar, 2 vol..... 1$200

Miscelanea philosophica e religiosa, 2 vol..... 1$200

O Criterio, 1 vol..... 600

Cartas a um sceptico, 1 v. 600

Historia da philosophia, 1 vol..... 400

Galeria de sciencias contemporaneas por Cunha Seixas 1 v. 1$500

Descobertas e maravilhas das sciencias industriaes e domesticas contendo aproximadamente 2:020 receitas, 1 vol..... 1$000

Diccionario hespanhol-portuguez e portuguez-hespanhol, com phrases e locuções usadas em Hespanha e na America Hespanhola, 2 grossos volumes..... 4$000

Thesouro das familias ou encyclopedia dos conhecimentos uteis na vida pratica por V. Renault, 1 volume..... 2$000

O jardineiro brazileiro, livro proprio para as pessoas que quizerem ter noções de horticultura, por Paulo Salles, 1 volume.. 800

Cosinheiro nacional ou collecção das melhores receitas de cosinha brazileira e européa, com gravuras, 1 volume..... 800

Tods estas obras são remettidas *francas* de porte, a quem enviar a ua importancia em um vale do correio ao Editor

ERNESTO CHARDRON, OU A ESTA REDACÇÃO